



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

Profletr@s
mestrado profissional

GRAMÁTICA, VARIAÇÃO E ENSINO	
Obrigatória	Sim
Área de Concentração	Linguagens e Letramentos
Carga Horária	45
Ementa	Avaliação de gramáticas pedagógicas. Análise epilinguística e metalinguística considerando os fenômenos gramaticais mais produtivos e mais complexos na ampliação da competência comunicativa dos alunos na escuta, na leitura e na produção de textos orais e escritos. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.
Bibliografia	AZEREDO, J. C. Iniciação à sintaxe do Português. Rio de Janeiro: Zahar, 1992. BECHARA, Evanildo. Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 2005. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegamos na escola: e agora? São Paulo: Parábola, 2005. CAMARA JR. Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970. CASTILHO, Ataliba T. de; ELIAS, Vanda Maria. Pequena Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. CASTILHO, Ataliba Teixeira de Castilho. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010. FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008. FRANCHI, Carlos. Mas o que é mesmo "gramática"? São Paulo: Parábola Editorial, 2006. GONÇALVES, Carlos Alexandre. Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português. São Paulo: Contexto, 2011. GUIMARÃES, Eduardo. Texto e argumentação: um estudo das conjunções do português. Campinas: Pontes, 1987. HENRIQUES, Cláudio Cezar; SIMÕES, Darcília. Língua Portuguesa, educação & mudança. Rio de Janeiro: Europa, 2008. HORA, Dermeval da. Estudos sociolinguísticos: perfil de uma comunidade. Santa Maria: Pallotti, 2004. KATO, Mary; NASCIMENTO. Gramática do português culto falado no Brasil: a construção da sentença. Vol. 3. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. MOLLICA, Maria Cecília. Da linguagem coloquial à escrita padrão. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003. MOLLICA, M. C. M. ; RONCARATI, C. N. Gramática, ensino e formação profissional. Revista da ANPOLL, Universidade de São Paulo, v. 14, p. 11-29, 2003. NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000. _____. Que gramática ensinar na escola. São Paulo: Contexto, 2003. OLIVEIRA E SILVA, G. M. de; SCHERRE, Maria M. Pereira. Padrões sociolinguísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987. PERINI, Mário. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2001. _____. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010. ROSA, Maria Carlota. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2000. SANDMAN, Antônio José. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1990. _____. Morfologia lexical. São Paulo: Contexto, 1991. SILVA, Rosa Virgínia M. e Silva. Contradições no ensino de português: a língua que se fala x a língua que se ensina. São Paulo: Contexto, 1997. SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1999. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º. E 2º. Graus.

São Paulo: Cortez, 2002.

VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo Brandão. Morfossintaxe e ensino de Português: reflexões e propostas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

_____. Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.